

**Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do  
Curso de Enfermagem (2021.1)**



**Organizadora:**

**Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares**

**Vassouras/RJ  
2021**



Produção Científica–Mostra TCC do Curso de  
Enfermagem (2021.1)

Organizadora:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marilei de Melo Tavares

Universidade de Vassouras

Vassouras/RJ 2021

## Pró-Reitoria de Saúde

# Produção Científica–Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2021.1)

A Mostra TCC do Curso de Enfermagem é um evento científico vinculado estratégia *Seminários Integrados* idealizado pela Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares, visa realizar uma discussão inicial no âmbito da Universidade com temáticas emergentes de enfermagem no SUS para posteriormente gerar o debate ampliado com os trabalhadores da rede de saúde. Suscita reflexões críticas sobre temas relevantes para a formação profissional de enfermeiros e profissionais na área da saúde. A estratégia marca a abertura das apresentações dos trabalhos desenvolvidos no Curso de enfermagem, *Mostra TCC* - momento em que ocorre a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem.

T197

Tavares, Marilei de Melo.

Resumos da produção científica : mostra TCC do Curso de  
Enfermagem 2021.1. / Marilei de Melo Tavares. – Vassouras, RJ :  
Universidade de Vassouras, 2021.

44 p.

Recurso eletrônico.

Formato: E-book

Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/213>

ISBN: 978-65-87918-19-8

1. Enfermagem. 2. Monografias. 3. Formação profissional. I.  
Universidade de Vassouras. II. Título.

CDD 610.73



## **Comitê Científico**

Prof. Dr. Marilei de Melo Tavares (coordenadora)

Prof. MSc. Adiel Queiroz Ricci

Prof. MSc. Alessandra da Silva Souza

Prof. Dr. Carolina de Lourdes Julião Vieira

Prof. Dr. Cátia Maria Santos Diogo da Silva

Prof. MSc. Denize Duarte Celento

Prof. MSc. Eliara Adelino da Silva

Prof. MSc. Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Prof. MSc. Geísa Sereno Velloso da Silva

Prof. MSc. Jannaína Sther Leite Godinho Silva

Prof. MSc. José Carlos Nascimento

Prof. MSc. Lília Marques Simões Rodrigues

Prof. MSc. Luther King de Andrade Santana

Prof. MSc. Manoela Alves

Prof. Dr. Margarida Maria Donato dos Santos

Prof. Dr. Mônica de Almeida Carreiro

Prof. MSc. Rubens Silva Pereira Junior

Prof. MSc. Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

Prof. Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Prof. MSc. Ulisses Rodrigues Dias

Prof. Dr. Vinicius Marins Carraro

## **Comissão Organizadora**

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares

Victória Ribeiro Teles - Acadêmico de Enfermagem/ IC

## **O dependente químico e sua relação com a família - papel do enfermeiro neste contexto**

Gesiane de Souza Vitor<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A dependência química compreende o uso de substâncias químicas, álcool e outras drogas, o crescimento do uso dessas substâncias começou a causar problemas na sociedade e danos ao usuário e a sua família. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar evidências científicas sobre a participação da enfermagem e da família na assistência ao usuário de drogas psicoativas, a partir da literatura existente. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de busca bibliográfica buscando familiaridade com o problema. Através de revisão integrativa, possibilita captar conhecimentos e comprovações teóricas, para desenvolver posteriormente uma pesquisa descritiva ou ainda experimental. O método deste estudo é o qualitativo, trabalha aspectos da realidade que não são quantificados, busca compreensão das relações sociais. Essa pesquisa trabalha com significados, crenças, valores, atitudes, num espaço de relação, onde não é possível haver quantificação. **Resultados:** A família do dependente químico tem um papel muito importante, ela é considerada fator de vulnerabilidade e de proteção. E o enfermeiro tem um papel muito importante nesse contexto, gerando vínculo e desenvolvendo ações de educação e saúde para o dependente químico e para a família. **Conclusão:** Os cuidadores de dependentes químicos contam com apoio da rede social, o enfermeiro é o profissional que mais tem contato com o paciente em diversas áreas, podendo através da escuta, do vínculo e do acolhimento gerar uma assistência para o dependente químico e a sua família.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Dependência Química; Família.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: gesianevisor@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7766-4030>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

## **Influência do tipo de parto no desmame precoce**

Anna Carolina Lomelino Lemos Medeiros<sup>1</sup>

Geisa Sereno Velloso da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Analisar a relação do tipo de parto e sua influência sobre o desmame precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de cunho bibliográfico e abordagem quanti-qualitativa, tendo como fontes de pesquisa as seguintes bases de dados: LILACS e BDENF. **Resultados:** A partir da busca nas bases de dados foi possível identificar três categorias: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME); leis e políticas públicas que amparam o aleitamento materno no Brasil e por último, a influência do tipo de parto sobre o desmame precoce. O leite materno é considerado o alimento ideal para a saúde, o desenvolvimento e crescimento do bebê, além do fortalecimento de seu vínculo afetivo com a mãe, fornecendo proteção, nutrição e vantagens imunológicas à criança, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. Por isso, leis e políticas públicas foram delimitadas para que esse processo pudesse ser fortalecido. No entanto, a taxa de desmame precoce no país ainda se encontra alta. **Conclusão:** O desmame precoce sofre forte influência por conta do tipo de parto, em especial a cesárea, que reduz pela metade a prevalência da amamentação na primeira hora de vida por conta do efeito da anestesia e dos cuidados no pós-operatório, aumentando o tempo de contato entre mãe e filho.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Desmame Precoce; Aleitamento Materno; Aleitamento Materno Exclusivo.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: carolinalomelino@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8835-9389>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

## **A violência contra o idoso e a assistência da enfermagem na identificação e prevenção**

Nathália de Deus Nunes e Nunes<sup>1</sup>

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro (a) na identificação e prevenção da violência contra a pessoa idosa. Além de mostrar os programas de atenção à saúde e as políticas públicas que envolvem a proteção do idoso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, no qual utilizou-se para o levantamento bibliográfico, a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e as seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDENF, os descritores foram: maus-tratos ao idoso e enfermagem. **Resultados:** Através da análise dos dados, observou-se que os idosos violentados, em sua maioria, têm o seguinte perfil: gênero feminino, estado civil: casadas, sendo algum membro familiar o principal agressor. Através da assistência da enfermagem, pode-se: identificar as agressões, realizar o acolhimento à vítima e notificar. No entanto o enfermeiro (a) encontra dificuldades para realizar as notificações. **Conclusão:** É necessária a capacitação constante dos profissionais de enfermagem, para que estes possam estar bem-preparados. Ter um controle mais rigoroso das notificações e denúncias, além da necessidade de investimentos na criação de vigilâncias e programas de assistência ao idoso.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Violência; Idoso.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: nathydnunes2017@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9947-7858>

<sup>2</sup> Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

## **Doenças ocupacionais que mais acometem enfermeiros no pré-hospitalar**

Rejane de Fátima Ferreira de Carvalho<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Abordar os problemas predominantes que justificam o exercício da função do colaborador de enfermagem, de caráter de urgência e emergência, identificando doenças ocupacionais, mais incidentes nestes trabalhadores e caracterizando fatores desencadeantes que os levam ao adoecimento, acarretando queda em sua qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório descritivo, pelo meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos temáticos, publicados entre 2005 e 2020. **Resultados:** A pesquisa transcorreu a partir de 08 artigos, esclarecendo as bases de compreensão afim de cooperar para reflexão da saúde destes trabalhadores que exercem cuidados cotidianamente aos seus clientes. **Conclusão:** Tornando imprescindível que o gestor invista em uma visão ergonômica para aperfeiçoar as condições ambientais e a qualidade da saúde ocupacional do trabalhador, assim colaborando para encontrar formas adaptativas passíveis de aperfeiçoar o ambiente, beneficiando positivamente a saúde do trabalhador e abatendo o risco do surgimento das doenças do trabalho. É importante tratar que a equipe de enfermagem exercendo atividade de extremo valor como o cuidado, necessita de melhores condições de trabalho. Com esse estudo mostrar aos profissionais de enfermagem valor do autocuidado e os agravos que essas doenças podem causar aos profissionais. Implementando a educação continuada, com o objetivo de prevenção das doenças ocupacionais.

**Palavras-chave:** Cuidados na Enfermagem; Esgotamento Mental; Saúde do trabalhador.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: janeffec@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7789-8467>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>



## **O estetoscópio como potencial veículo de contaminação patogênica: uma revisão integrativa de literatura**

Rayssa Fernanda da Silva Moreira Dias<sup>1</sup>

Mônica de Almeida Carreiro<sup>2</sup>

### **Resumo:**

São inúmeros os instrumentos que são utilizados pelos profissionais de saúde para realizar a avaliação clínica de pacientes, entre os quais podemos verificar frequentemente o uso de estetoscópios. Devido ao contato direto do instrumento com pacientes e profissionais durante o processo de avaliação, o uso constante dos estetoscópios envoltos no pescoço dos profissionais e acadêmicos entre as clínicas e para as áreas externas e a não visualização da assepsia do material com frequência, acendeu-se o questionamento sobre a ocorrência de infecções. **Objetivo:** Identificar na literatura publicações que apontem o estetoscópio como um veículo potencial para a disseminação de contaminação viabilizando a ocorrência de infecção hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão integrativa utilizando a estratégia PICO para a construção da pergunta de busca. O período de buscas estabeleceu-se de setembro a novembro de 2020 através das bases BVS, BDENF, LILACS e MEDLINE, incluindo estudos em português, inglês e espanhol, não sendo estabelecido um recorte temporal devido à pouca divulgação de estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 9 artigos para estudo. No ambiente hospitalar são identificados diversos microorganismos que possuem teor patogênico podendo gerar de infecções até morte. **Conclusão:** As evidências indicam que os instrumentos utilizados durante a assistência, principalmente os que possuem contato direto com corpo do paciente, como o estetoscópio, apresentam maior risco de carrear patógenos propiciando a ocorrência de infecções. Essa cadeia de transmissibilidade pode ser quebrada através da adoção de medidas simples e econômicas, como a frequência da antisepsia das mãos e assepsia do instrumento no pré e pós atendimento, podendo reduzir de 90 a 100% das cargas, sendo assim, estabelece-se a importância da incorporação dessas práticas como medida de prevenção para a ocorrência de novos casos de infecções relacionadas à assistência.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Estetoscópio; IRA's; Contaminação; Patógenos.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: rayssafernandadias@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1285-1040>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-000315946491>

## **Desmame precoce e as suas consequências**

Beatriz de Medeiros da Silva<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** O objetivo da discussão que segue, é analisar a importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e da criança. Objetiva também a recomendação do aleitamento materno exclusivo até os primeiros 6 meses de vida como medida de saúde pública e após os 6 meses, determina a introdução dos alimentos complementares com a manutenção do aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa composta por artigos que foram selecionados para a amostra deste estudo a partir das bases de dados SCIELO BBO, LILACS. Esse tipo de pesquisa também busca identificar os relatos dos profissionais. O método deste estudo é qualitativo, permitindo assim compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas. **Resultados:** Os problemas mamários como dor e desconforto são os principais fatores que estimulam o desmame precoce. O acompanhamento de profissionais preparados para lidar com tais situações também pode estimular ou não a permanência da amamentação. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar dos inúmeros dados que comprovam os benefícios e a necessidade do aleitamento materno exclusivo, no Brasil o desmame precoce ainda é prevalente.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Desmame, Amamentação.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: biiyahuss@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5067-0246>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

## **Masculinidade e a violência contra o homem**

Jhonatan Ferreira dos Santos<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A violência é um problema de saúde pública mundial que apresenta fatores sociais, políticos, econômicos históricos e que traz impactos como perda de vidas, aumento de internações e custos. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo realizar uma caracterização da influência da masculinidade com a violência contra os homens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de produção científica, utilizando uma abordagem qualitativa, através de um levantamento bibliográfico eletronicamente por meio do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, em pesquisa avançada e integrativa. Os descritores escolhidos para a busca foram: Homem; Masculinidade; Violência, onde foi realizado um refinamento na pesquisa através do critério de inclusão de artigos publicados nos últimos 10 anos com intuito de delimitar um espaço temporal mais atual, artigos na língua portuguesa e que continham assuntos relevantes sobre a temática trabalhada. **Resultados:** Como resultados do levantamento do estudo realizado, foi possível demonstrar a porcentagem de homens vítimas de violência e o predomínio de internações de indivíduos do sexo masculino por causas externas. **Conclusão:** Notou-se que a violência masculina ocorre principalmente por questões socioculturais e de gênero, onde a masculinidade exacerbada acaba sendo um dos motivos que se originam os altos índices de violência contra os homens.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Homem; Masculinidade; Violência.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: jhonatansnts05@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1589-2625>

<sup>2</sup> Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## **A enfermagem na redução de acidentes com material perfurocortante: um olhar para saúde do trabalhador**

Mayara Cristina Maranhão Ramos<sup>1</sup>

Eliara Adelino da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Identificar as falhas ocasionadas durante a prática laboral que incluem a falta de atenção e os motivos da inutilização dos equipamentos de proteção individual com enfoque na redução de acidente com material perfuro cortante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada no banco de dados online BIREME, SciELO e Lilacs encontrados entre os anos de 2015-2020. **Resultados:** Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem são destaque na ocorrência dos acidentes de trabalho pela vulnerabilidade ao estar diretamente com o paciente e até pelas altas cargas de trabalho, o descarte inapropriado dos materiais, falta de atenção, e o risco do acidente com perfurocortante que constitui um grande problema na ocorrência do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Hepatite B (HBV), Hepatite C (HCV). **Conclusão:** É imprescindível a fiscalização do cumprimento das normas de biossegurança para que os acidentes de trabalho não sejam subnotificados a qual podem desencadear injúrias o que inviabiliza no acompanhamento sorológico. Além de fomentar a importância das capacitações.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Acidente de Trabalho; Saúde do Trabalhador.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mmayaramaranhao@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-00033-2479-0847>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

## **Importância dos cuidados de Enfermagem ao paciente com dislexia: abordagem desses usuários na Atenção Básica**

Mariene Maria Maciel Cirilo Garcia<sup>1</sup>

Jannaína Sther Godinho Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Buscar referenciais teóricos que permitam abordar as principais linhas de cuidado a pacientes disléxicos e como o atendimento deve ser efetuado de maneira eficaz pela Atenção Básica de Saúde e por Enfermeiros, a fim de se dar o seguimento desses pacientes. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e para possibilitar uma maior compreensão sobre o tema, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) nos meses de novembro e dezembro de 2020. Foram utilizados e permutados os seguintes descritores: “cuidados de enfermagem”; “dislexia”; “atenção primária à saúde” utilizando o operador booleano “and” nas bases de dados: Scielo e MEDLINE. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 35 artigos e selecionados 2 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão e ao todo foram analisados 5 artigos nesta pesquisa. **Conclusão:** O papel do enfermeiro capacitado na detecção precoce da dislexia torna-se de extrema importância no cuidado e qualidade de vida empregados às crianças e famílias que recebem tal diagnóstico, uma vez que, medidas específicas às suas necessidades serão estabelecidas.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Dislexia.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: marienemacielgarcia@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6102-8504>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

## Violência entre pessoas idosas, um novo desafio para a saúde pública

Caio Assunção Nascimento<sup>1</sup>

Margarida Maria Donato dos Santos<sup>2</sup>

### Resumo:

O estudo traz uma projeção do envelhecimento populacional no Brasil, onde estima-se que em 30 anos ocorra uma inversão da pirâmide etária. Objetiva-se com isso, identificar medidas de proteção para a população brasileira acima de 60 anos, visto que, pode-se configurar em um grande problema de saúde pública a violência entre as pessoas deste. Durante a discussão abordamos fatores como dependência e obsolescência da pessoa idosa como sendo incapaz de realizar interações sociais, atividades físicas e etc. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura intuindo levantar questões pertinentes ao envelhecimento populacional no Brasil, e com isso a nova pauta: Violência entre pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva inicialmente com busca bibliográfica buscando familiaridade com o problema. Com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A pesquisa envolveu: levantamento bibliográfico, e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Foram selecionados artigos das bases de dados: Bireme, LILACS, SCIELO, Google Acadêmico. Como critérios de inclusão e exclusão foram analisados artigos em português, entre os anos de publicação de 2010 a 2020. Os descritores utilizados para realização das buscas foram: Violência, Idoso, Relação Enfermeiro-Paciente, Negligência com o Idoso Perfil do Idoso Vítima de Violência. **Resultados:** O abuso de idosos está associado a diversos eventos ou fatores de risco, que são divididos de acordo com as características do idoso, do autor do abuso, da relação familiar e das características do meio ambiente. Tipologia de Violência Contra Idosos Podemos observar uma tendência nas pesquisas sobre a delimitação de idade dos agressores que apontam uma mediana, entre 27-63 anos de idade, sendo no Brasil antes de 2020, considerados como idosos pessoas acima de 60 anos. **Conclusão:** Conclui-se então, que há uma carência de medidas protetivas para o indivíduo idoso no Brasil.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Violência; Idoso; Relação Enfermeiro-Paciente; Negligência com o Idoso.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: assuncao.caio@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0190-9684>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: familiadonato@terra.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-5582>

## **Shantala e os benefícios para o desenvolvimento físico, emocional e comportamental**

Rebecca Christine Vieira Canaan<sup>1</sup>

Eliara Adelino da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar os benefícios do método de Shantala e a importância do vínculo mãe e bebê para o desenvolvimento do bebê e correlacionar a evolução do vínculo entre mãe e filho através da massagem Shantala. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados do Lilacs, Medline, Scielo, Bireme, fazendo uma busca ativa de artigos entre os anos de 2012 à 2020. Os artigos dos anos de 2012 e 2014 foram acrescentados pela falta de estudos sobre o assunto. **Resultados:** Neste estudo, as evidências obtidas mostram que a técnica da massagem Shantala proporciona saúde e qualidade de vida não só para os bebês, mas também para quem a utiliza. **Conclusão:** Após o parto tanto a mãe, pai e o bebê passam por um período de adaptação e mudanças. Através da Shantala acaba proporcionando um momento indiscutível de afeto, amor e carinho entre pais e filhos. Assim teremos futuras crianças, adolescentes e adultos mais equilibrados, harmonizados e felizes com o mundo e consigo mesmos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Bebês; Shantala.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: rebeccacanaan@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7415-8431>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

## **Ausência do homem no pré-natal da parceira e no pré-natal do pai**

Arianne Cardozo Bueno<sup>1</sup>

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Analisar a adesão do pai no acompanhamento do pré-natal da mulher e na realização do pré-natal do parceiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, descritiva e exploratória na qual foi selecionado base de dados BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e BDENF - Base de Dados de Enfermagem no recorte dos últimos 5 anos. **Resultados:** Os estudos indicam que é expressivo a ausência dos homens nas consultas de pré-natal, supostamente pela compatibilidade com a carga horária de trabalho, não interesse e incentivo, desconhecimento relativo ao direito de participação e atendimento, além do não reconhecimento das demandas que eles possuem que se distinguem das mulheres e falha em adquirir a cumplicidade dos homens. **Conclusão:** Espera-se que os dados da pesquisa possam contribuir, para a reorganização e reformulação no planejamento dos serviços, para ampliar a qualidade do atendimento, da saúde do homem e da adesão do pai no pré-natal da mulher e no pré-natal do homem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Fathers or Paternity; Paternity; Prenatal Care.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: ariannec@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0968-7024>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>



## As repercussões biopsíquicas do parto humanizado sob a lógica da mulher

Larissa de Medeiros Duque<sup>1</sup>

Geísa Sereno Velloso da Silva<sup>2</sup>

### Resumo:

**Objetivo:** Revisar estudos que falam de parto humanizado e evidenciar a visão da mulher no processo de gestação e ao trabalho de parto e de ressaltar o protagonismo da mulher respeitando suas escolhas e também os seus direitos. Identificar os benefícios que a humanização no parto traz tanto para a mulher quanto para o bebê. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que busca evidenciar a visão de diversos autores que enfoquem na perspectiva da mulher sobre os benefícios do parto humanizado. **Resultados:** **Conclusão:** Concluiu-se, através do estudo, que a mulher deve reconhecer e exigir seus direitos a um plano de parto a sua escolha orientada por profissionais da saúde competentes e que este seja humanizado e uma experiência não traumática a parturiente.

**Palavras-chaves:** Parto; Humanização; Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: larissamed96@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6519-5871>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: [geisa.velloso@hotmail.com](mailto:geisa.velloso@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

# Morbimortalidade dos pacientes diabéticos submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e cuidados de enfermagem

Alana Amancio Consentino<sup>1</sup>

Marco Aurélio Santos Silva<sup>2</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro Silva<sup>3</sup>

## Resumo:

**Objetivo:** Avaliar a morbimortalidade dos pacientes diabéticos submetidos à CRVM e os principais cuidados de Enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura acerca da morbimortalidade dos pacientes diabéticos submetidos à Cirurgia de Revascularização do Miocárdio e os cuidados de Enfermagem nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e Revista de Saúde, publicados entre os anos de 2010 a 2020. **Resultados:** Pacientes diabéticos submetidos à CRVM apresentam mais complicações perioperatórias, como mediastinite, ventilação prolongada, lesão renal aguda e uso de drogas vasoativas. **Conclusão:** É preciso que o corpo de Enfermagem possua conhecimento teórico-prático e habilidades, visando reduzir complicações perioperatórias e auxílio ao tratamento do paciente diabético cirúrgico.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares; Diabetes Mellitus; Complicações Pós-Operatórias; Morbimortalidade; Cuidados de enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alana.consentino@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1064-8671>

<sup>2</sup> Doutor. Docente dos Cursos de Medicina e Odontologia, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: santos-silvabiomec@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2400-6656>

<sup>3</sup> Doutor. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## O cuidar de enfermagem a mulher vítima de violência sexual e física

Amanda Soares Vargas<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** A violência sexual revela o complexo contexto de poder que marca as relações sociais entre os sexos. **Objetivo:** Realizar a revisão da literatura sobre os cuidados de enfermagem realizados as mulheres vítimas de violências. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, inicialmente com busca bibliográfica, abordagem qualitativa, que busca atender os objetivos propostos. **Resultados:** Na presente revisão integrativa foram encontrados um artigo em 2009, dois em 2012, um em 2015, um em 2016, um em 2017, um em 2019 e um em 2020. Pôde-se constatar que 8 artigos foram publicados em periódicos nacionais e 1 artigo periódico estrangeiro. Os Países de origem dos estudos estavam assim distribuídos: Brasil 7 artigos e Lisboa / Portugal 1 artigo. Os artigos foram categorizados quanto ao paradigma metodológico de estudo, sendo assim distribuídos: 5 estudos qualitativos, 1 estudo quantitativo, transversal e descritivo, 1 estudo integrativo da literatura e 1 estudo descritivo transversal. **Conclusão:** O presente trabalho de conclusão de curso nos proporcionou explorar o fenômeno complexo que é a violência contra a mulher. Portanto a realização deste trabalho propiciou conhecer de forma um pouco mais aprofundada porque as mulheres cotidianamente se encontram em situação de violência.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Violência sexual; Violência étnica; Exposição a violência.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: vargasamanda694@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5113-4365>

<sup>2</sup> Doutor. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## **A enfermagem e a educação continuada frente a utilização dos EPIS**

Maria Eduarda Mello Vicente<sup>1</sup>

Eliara Adelino da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** O objetivo da discussão que segue, é analisar a relação entre o exercício profissional da enfermagem, de um lado, e a formação continuada frente o uso de EPIS, buscando analisar a fundamentação dessa formação com auxílio da análise de estudos empíricos sobre as fragilidades dos conhecimentos dos profissionais de enfermagem em relação ao adequado uso de EPIS. **Metodologia:** A pesquisa é bibliográfica, constituindo uma revisão de literatura de natureza integrativa, com análise de bancos de dados como Scielo, o PubMed e o Google Acadêmico, utilizando como marco temporal o ano de 2013 até 2020. **Conclusão:** Constata-se que há fragilidades na adequada capacitação dos recém-formados enfermeiros e enfermeiras sobre o uso de EPIS, onde se justifica a necessidade de uma formação continuada para reforçar os conhecimentos já adquiridos na formação inicial dos profissionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem; EPI; Formação Continuada.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: eduardavimello@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7080-2496>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

## **A importância dos grupos de gestantes para a emancipação da parturiente**

Jéssica Cristina de Sousa Gorito<sup>1</sup>

Geísa Sereno Velloso<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre como o grupo de gestantes podem operar no sentido da otimização do cuidado realizado por parte dos profissionais de saúde.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, em cima de diversos artigos de pesquisa empírica e teórica de diversos autores, a fim de colher dados.

**Resultados:** Constatou-se que quando a gestante participa de grupos implementados por profissionais de saúde, todos os objetivos da atenção básica são conseguidos de forma mais rápida e eficaz, já que a comunicação, o diálogo, a educação em saúde, as informações compartilhadas sobre as singularidades individuais e regionais, dentre outros pontos, são mais bem trabalhadas em grupos. **Conclusão:** Desta forma, podemos ver e descrever a importância dos grupos de gestantes para não só a criação de vínculo entre as mulheres neste momento de incertezas e dúvidas, mas também para o crescimento em conhecimento, individual de cada uma, a fim de que as mesmas estejam cientes dos processos e acontecimentos da gestação, contribuindo desta forma, para sua emancipação educacional e de escolha sobre seus tratamentos e tipo de parto, por exemplo.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Gravidez; Saúde da mulher; Parto; Mortalidade.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: jessicagorito@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6364-9067>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

## **A aplicabilidade da musicoterapia no contexto da criança hospitalizada: sob a ótica da enfermagem**

Thaira Virgínia de Carvalho Silva<sup>1</sup>

Eliara Adelino da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A musicoterapia é um método de tratamento de pacientes por meio da música. Ao utilizar diferentes formas de aprendizagem, expressão e arte, esta é uma técnica benéfica para equilíbrio mental, físico, objetivando-se trazer prevenção e promoção da saúde a todos.

**Objetivo:** O presente trabalho visa descrever os benefícios da musicoterapia como ferramenta do cuidar na criança hospitalizada, descrever os efeitos da música na criança acerca das intervenções realizadas, visando o ambiente e o procedimento menos assustadores. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, realizada por meio de revisão da literatura, utilizando-se como fonte de dados as bases Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) de abordagem qualitativa, visando identificar os efeitos causados pela hospitalização, os benefícios da aplicabilidade da musicoterapia para a criança hospitalizada e os tratamentos realizados nas unidades pediátricas a partir das práticas não farmacológicas. **Resultados:** Tendo a musicoterapia como instrumento desse cuidar, visando mudanças na autoimagem dessa criança, há melhora no vínculo paciente-profissional de saúde, relaxamento muscular e bem-estar, melhor aceitação do prognóstico e enfrentamento da doença. **Conclusão:** O período da hospitalização é incapacitante para o paciente pediátrico, em primeiro momento ele se depara com sintomas de sua doença, em outro dado momento, ele tem que se adequar a rotina do Hospital, que o afasta de sua própria rotina.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Criança; Musicoterapia.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thairavcsilva09@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4287-2873>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

## **A influência da alimentação da mãe sobre o aleitamento materno**

Tamiris Ferreira de Souza<sup>1</sup>

Jannaina Sther Leite Godinho Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** O artigo objetiva delimitar a influência que a alimentação da mãe exerce sobre o aleitamento do bebê, buscando demonstrar que impactos tem, sobre o aleitamento materno, uma alimentação adequada em comparação a uma alimentação inadequada. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica, tratando-se em revisar estudos empíricos e teóricos acerca do tema, usando bancos de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com ênfase para artigos científicos publicados entre 2015 a 2020. **Conclusão:** Constata-se que uma atenção radical deve ser dada, por parte dos profissionais de saúde, a alimentação da mãe, buscando conscientizá-la da necessidade de ter uma adequada alimentação e sobre como essa alimentação afeta seu bebê, principalmente em postos de saúde onde se educa as mães sobre sua gestação.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Aleitamento; Maternidade.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: tamirismanu05montella@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4159-535X>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

## **Enfermagem forense e a violência contra a pessoa portadora de deficiência visual**

Ione Reis da Silva<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A Organização Mundial da Saúde define a violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou tenha a possibilidade de resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. O risco aumentado de violência está associado à combinação de fatores sociais, culturais e econômicos e não apenas à deficiência em si, mas ao modo como ela é combinada com fatores de risco ou protetores ou a vulnerabilidades associadas à deficiência (impossibilidade de andar, de enxergar, de ouvir, de gritar e pedir ajuda, de discernir sobre o certo ou errado). **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico referente a atuação da enfermagem forense frente as violências contra pessoas portadoras de deficiência visual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura da produção científica. Utilizou-se para este estudo uma abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico realizado diz respeito a dados retrospectivos acessados eletronicamente por meio do site da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. **Resultados:** Após a realização da busca e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 21 artigos para composição da presente pesquisa. Desse total foi evidenciado, que 33% (n=7) dos artigos foram publicados no ano de 2016 e esse número apresentou-se decrescente nos últimos anos (2016-2020). Apenas 4 artigos foram publicados no Brasil, sendo o restante de países estrangeiros, e os Estados Unidos, com essa mesma quantidade (n=4). O idioma de publicação predominante foi o inglês 81% (n=17). **Conclusão:** Ainda há uma limitada quantidade de estudos desenvolvidos sobre a temática, apesar de ser apontado em todos os estudos o risco aumentado para violência para as pessoas portadoras de deficiência, poucos focam na atuação da enfermagem forense ou outro profissional de saúde frente a violências contra esse grupo.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pessoas com deficiência; Pessoas com deficiência visual; Violência; Vulnerabilidade sexual.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: ionesilva534@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4292-2321>

<sup>2</sup> Doutor. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>



## **Contaminação de cortinas de privacidade: métodos aplicados em unidades hospitalares para redução da transmissão de infecções**

Rafaela Barboza Arantes<sup>1</sup>

Mônica de Almeida Carreiro<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Analisar o que as produções científicas trazem de estratégias para reduzir o risco de transmissão de infecções por meio do uso de cortinas de privacidade, visto que, elas apresentam um nível considerável de contaminação. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura através da análise constituída por seis etapas. Adotou-se a seguinte questão norteadora: Quais estratégias estão sendo utilizadas pelas instituições de saúde para minimizar o risco de transmissão de infecção aos pacientes por meio do uso de cortinas de privacidade? A busca pelos artigos foi realizada na seguinte base de dados: National Library of Medicine (PubMed). **Resultados:** A partir da análise dos artigos selecionados, foi possível traçar duas categorias para discussão, sendo elas: “Perfil de Contaminação das Cortinas de privacidade” e “Métodos utilizados no processo de desinfecção”. As principais estratégias aplicadas a fim de reduzir o risco de transmissão de infecções por meio das cortinas são a troca destas a fim de proceder sua lavagem, uso de sprays químicos, cortinas antimicrobianas e cortinas que alteram sua cor mediante contaminação. **Conclusão:** Tal estudo buscou apresentar os principais métodos utilizados em unidades hospitalares a fim de intervir na transmissão da infecção cruzada por meio de cortinas de privacidade, este, trata-se de um assunto ainda em construção e análises de estudos e ainda não fora encontrada uma maneira única de manter tais itens limpos eficazmente.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Infecção hospitalar; Prevenção e controle; Fômites; Cortinas de privacidade.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: rafaela-baboza@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1627-6138>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

## **Lesões genitais em mulheres vítimas de violência sexual: implicações para o cuidado de enfermagem**

Ana Paula Soares<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Identificar as principais características das lesões genitais em mulheres vítimas de violência sexual e discutir os cuidados de enfermagem as vítimas de violência sexual. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva inicialmente com busca bibliográfica. Tendo uma abordagem qualitativa que responde questões muito particulares, não se preocupa com representações numéricas, sendo subjetivo. Como critérios de inclusão e exclusão foram analisados artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, entre os anos de publicação de 2014 a 2020. **Resultados:** A violência sexual contra mulher sempre existiu na história da humanidade, tornando-se um problema de saúde pública. Com os altos índices de violência contra mulher, foi sancionada a lei federal 10.778/2003 que estabelece a notificação dos casos de violência contra mulher atendidas em instituições públicas ou privadas. É importante o enfermeiro estar capacitado para resolução de temáticas como a violência sexual, pois ao se deparar com a situação a abordagem deve ser qualificada e de maneira correta, proporcionando à vítima uma assistência integral e humanizada. O exame físico da vítima deve ser realizado de maneira respeitosa. A todo momento deve-se explicar a vítima qual procedimento está sendo realizado. As principais lesões encontradas na região genital das vítimas são equimose que se refere ao extravasamento de fluído orgânico, no tecido subcutâneo; escoriações, edema traumático e rotura himenal. Vale ressaltar que além das lesões encontradas na região genital, outras consequências que podem ser manifestadas no dia a dia da mulher vitimizada, tanto físicas como mentais como por exemplo: perturbações ginecológicas; pensamentos suicidas; depressão e abuso de substâncias químicas. **Conclusão:** Com isso, o presente estudo busca como resultados esperado conseguir elaborar os cuidados de enfermagem aos clientes que apresentaram lesões genitais após serem vitimizadas.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Lesões genitais; Violência sexual; Violência contra mulher.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: enfermagensoares@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6949-7463>

<sup>2</sup> Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## **Violência contra o dependente químico na atenção primária**

Marcelo Pinto de Carvalho<sup>1</sup>

Manoela Alves<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A pauta “Dependência Química” configura-se como um problema de saúde pública desde o século XX, desde então houve o estabelecimento de paradigmas. O estudo visa trazer questões da perspectiva do dependente químico vítima de violência em atenção básica, trazendo também a perspectiva de familiares que convivem com o cliente, exemplificando como os familiares enxergam o dependente químico como um ser humano não adoecido e como foram definidos os conceitos de paradigma social o uso de substâncias psicoativas. **Objetivo:** Revisar estudos que tratem sobre a violência institucional contra o paciente dependente químico. Identificar o paciente dependente químico no serviço de saúde vítima de violência institucional. Propor medidas para diminuir o número de casos de violência contra o paciente dependente químico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os artigos selecionados foram encontrados em bases de dados científico BVS, SCIELO, UnaSUS, revista Mosaico e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “Violência”, “Família”, “Enfermagem”, “Usuário de Drogas”, “Relação Enfermeiro Paciente”. Critérios de inclusão: Publicados entre 2015 e 2020, em português. Foram encontrados 9 artigos sobre temática. **Resultados:** Atualmente muito se tem debatido sobre os efeitos nocivos da dependência química para o usuário de drogas e os efeitos que essas substâncias podem gerar em seu organismo, além de comorbidades e outras doenças, podemos falar sobre o aumentado risco para acidentes e violência que essas pessoas se expõem tanto em sociedade quanto no âmbito familiar. Mas pouco se fala ainda, sobre a perspectiva do próprio usuário de drogas sobre sua dependência, sobre as violências que os acometem e sobre a mudança de toda uma estrutura familiar na qual eles estão inseridos. **Conclusão:** Conclui-se que há muito desenvolvimento a ser feito para a recuperação do dependente químico e a continuidade de seu tratamento e reinserção social.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Família; Violência; Relação enfermeiro-paciente; Usuário de drogas.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: marcelocarvalho76@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0177-5647>

<sup>2</sup> Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alves.manoela@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-9577>

## **Análise Epidemiológica do Acidente Vascular Cerebral nos últimos dez anos no Município de Vassouras, RJ.**

Ellen Franco e Silva<sup>1</sup>

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves<sup>2</sup>

**Objetivo:** O trabalho a seguir tem como objetivo descrever e analisar o índice de óbitos dos acidentes vasculares encefálicos na cidade de Vassouras/RJ, no período de janeiro de 2015 a setembro de 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa em que foram analisados dados com a população de 20 a 80/+ anos de idade no Município de Vassouras, no período de janeiro de 2015 a setembro de 2020, sendo avaliados os seguintes critérios: gênero e faixa etária, através dos Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram armazenados e analisados através do software Microsoft Excel. **Resultados:** Verificou-se que os maiores números de óbitos pela doença são em pessoas com idade entre 70 a 79 anos e em relação ao gênero, os homens aparecem com maior número de acometidos, porém a diferença não é discrepante em relação as mulheres. **Conclusão:** As informações levantadas pelo presente estudo podem contribuir para direcionar a atuação tanto dos profissionais de saúde coletiva da cidade de Vassouras/RJ, quanto ao planejamento de ações e políticas públicas que visem o foco na prevenção e redução dos fatores de risco.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Acidente vascular encefálico; Perfil epidemiológico.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: ellenfrancoo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7987-9622>

<sup>2</sup> Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

## **Cuidados de Enfermagem prestados à criança portadora de mielomeningocele e suas complicações**

Rhabech da Silva Vieira<sup>1</sup>

Catia Maria Diogo<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Analisar a assistência prestada pela equipe de enfermagem à criança portadora de mielomeningocele e suas complicações. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão teórica com abordagem qualitativa com base na revisão literária de artigos científicos encontrados nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para as pesquisas foram usados os seguintes descritores: *cuidados de enfermagem, espinha bifida, mielomeningocele e recém-nascido*. Por se tratar de um tema de difícil abordagem e poucos estudos publicados não foi possível estabelecer um recorte temporal. **Resultados:** Espera-se que o estudo possa explicar de maneira sucinta as complicações geradas pela mielomeningocele e, com isso, analisar e definir a responsabilidade da equipe de enfermagem em relação à criança portadora de doença e todas as suas complicações. **Conclusão:** O estudo buscou identificar a importância que a equipe de enfermagem tem ao prestar o cuidado com a criança portadora da mielomeningocele, por isso, faz-se necessário o estudo de suas complicações para que se preste a melhor assistência possível.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Mielomeningocele e Recém-nascido.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: rhabechvieira14@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1780-2937>

<sup>2</sup> Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: cmdiogo966@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-5961>

## O enfermeiro forense frente a situações de violência sexual no setor de emergência

Beatriz Delgado da Costa Lima Lavinias<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### Resumo:

A violência representa um problema de grande relevância nos tempos atuais, não escolhendo classes sociais. Desta forma, a Enfermagem Forense assume a responsabilidade no que diz respeito as vidas perdidas devido à violência. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico referente às competências do Enfermeiro Forense no Setor de Emergência em casos de Violência Sexual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, sendo utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a ScientificElectronic Library Online (SCIELO) como base de dados, com os descritores Enfermagem Forense/Forensic Nursing, Enfermagem em Emergência/Emergency Nursing, Violência Sexual/Sexual Assault e Enfermagem Baseada em Evidência/Evidence-Based Nursing. **Resultados:** Após o levantamento foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, que resultaram em uma amostra de 13 artigos que serão incluídos no estudo. Nos estudos encontrados surgiram discussões acerca de inúmeras competências do Enfermeiro Forense, em sua maioria relacionadas ao acolhimento, coleta e preservação de vestígios, documentação e profilaxias contra Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Conclusão:** os Enfermeiros Forenses desempenham um papel fundamental na área forense e preenchem lacunas no sistema de justiça e de cuidado, porém por serem uma especialidade nova, ainda possuem muitos desafios em relação a profissão.

**Palavras-chave:** Enfermagem em emergência; Enfermagem forense; Violência sexual.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: bia-lavinias@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2450-7645>

<sup>2</sup> Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## **Violência contra os profissionais de enfermagem no atendimento pré-hospitalar**

Ana Beatriz da Silveira<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo**

No cenário atual, é imprescindível dar-se atenção aos profissionais da área de saúde atuantes na assistência pré-hospitalar que ficam expostos e suscetíveis a diversos tipos de agressões, causando danos físicos e psicológicos à saúde a curto e a longo prazo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da violência sofrida pelos profissionais de enfermagem no atendimento pré-hospitalar e discutir os riscos que estão expostos e as consequências em sua saúde. **Metodologia:** O estudo aborda, por meio da revisão de literatura, os agravos à saúde dos profissionais da enfermagem causados por agressões de terceiros e o que pode ser feito para mudar esse quadro. **Resultados:** Foram localizados 27 artigos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contudo somente 2 se enquadravam nos critérios de inclusão, 2 no Google Acadêmico e 2 na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Nos dias atuais, vem ocorrendo um grande aumento nos casos de adoecimento de profissionais devido a casos de agressões durante a atuação no atendimento pré-hospitalar e, diante disso, viu-se a necessidade de tornar explícito esses casos e desenvolver ações para trazer mais segurança para esses profissionais. **Conclusão:** Tendo consideração da importância dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-Hospitalar, é preciso elaborar com urgência ações para trazer mais segurança nos atendimentos e também prevenir os casos de adoecimentos ocupacionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Atendimento pré-hospitalar; Violência no trabalho.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: biasilveira12@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5237-7462>

<sup>2</sup> Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## A enfermagem e os benefícios da acupuntura na Estratégia Saúde da Família

Bruno Medeiros da Silva<sup>1</sup>

Eliara Adelino da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** Evidenciar os benefícios, qualidade e a eficácia da acupuntura para os interagentes da Estratégia Saúde da Família, na percepção da enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura de caráter exploratório, realizada na base de dados BIREME, LILACS e SCIELO. Os descritores de busca foram acupuntura, atenção básica, enfermagem, terapia por acupuntura e terapias complementares. Encontrados 157 artigos disponíveis nos idiomas: português, espanhol e inglês; publicados entre os anos 2016 e 2021. Destes foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** Entre as qualidades e benefícios das práticas integrativas, com ênfase na acupuntura, foi evidenciado o alívio das dores, da ansiedade, questões de hipertensão, dores na gestação, obesidade, relaxamento e bem-estar, além da redução do uso de fármacos, fortalecimento do sistema imunológico e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Faz-se necessário o empoderamento e independência dos profissionais enfermeiros para a implementação das Práticas Integrativas e Complementares, com ênfase em acupuntura, em suas práticas diárias com intuito de qualificar as práticas assistenciais e reduzir custos operacionais.

**Palavras-chave:** Acupuntura; Atenção Básica; Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: brunomedeiros15.silva@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0826-8274>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>



## O papel do Enfermeiro frente às adversidades do desmame precoce

Carolina da Silva Tavares Colucci<sup>1</sup>

Jannaína Sther Leite Godinho Silva<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** Demonstrar a importância do enfermeiro quanto a promoção do aleitamento materno, visto que o desmame precoce ainda é um desafio para os profissionais de saúde e para as lactantes, podendo acarretar doenças respiratórias, infecções urinárias ou diarreias, além de problemas que podem levar a internações e até a óbito. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema abordado, avaliando os estudos e discutindo sobre a importância do enfermeiro quanto a promoção do aleitamento materno, visto que o desmame precoce ainda é um desafio para os profissionais de saúde e para as lactantes. **Resultados:** O estudo da literatura permitiu o entendimento da importância do aleitamento materno e suas adversidades. A triagem de artigos e teses orientou-se pelo uso de narradores como “desmame precoce”, “aleitamento materno”, “atuação do enfermeiro”, “dificuldades durante amamentação” e “saúde da criança”. Desta forma, identificaram-se livros, artigos e teses que abordassem sobre este assunto, em seguida, a identificação nos textos das citações que traziam mais informações para o objetivo do estudo. **Conclusão:** Sabe-se que os benefícios do leite materno e a amamentação exclusiva em livre demanda são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento infantil nos primeiros seis meses de vida. No entanto, alguns lactentes podem apresentar patologias e necessitarem de internação, o que faz com que a doença/hospitalização do bebê seja também uma das causas causa de desmame precoce. A recusa do bebê ao peito ou o desinteresse da criança na amamentação podem influenciar na interrupção precoce da amamentação exclusiva. Essa recusa pode ocorrer devido a uma má postura ou causas físicas, como: o bebê possuir uma boca demasiado pequena ou o peito ser grande porque a aréola está tensa e faz com que o peito fique mais plano; também, os bebês imaturos que ainda não desenvolveram o reflexo de sucção; ou algumas iatrogênicas decorridas do parto, que produz dor no bebê pela posição e, conseqüentemente, faz com que não queira mamar.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Desmame Precoce; Aleitamento Materno.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: carolinacolucci22@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5094-6863>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

## O uso do brinquedo terapêutico na vacinação

Luany Mazoni dos Santos<sup>1</sup>

Jannaina Sther Leite Godinho da Silva<sup>2</sup>

### Resumo:

**Objetivo:** Descrever a forma de utilização dos brinquedos terapêuticos durante o processo de vacinação para que as crianças sejam mais tolerantes durante a vacinação.

**Metodologia:** Tratou-se de um estudo qualitativa, exploratório descritivo que foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa da literatura é um método que visa estudar de forma abrangente os resultados da pesquisa de um determinado tópico ou questão de forma sistemática, ordenada e abrangente.

**Resultados:** Apesar das dificuldades na implantação da prática na vacinação, o enfermeiro pediatra deve utilizar o brinquedo terapêutico no cotidiano de trabalho e orientar a equipe de enfermagem que cuida diretamente da criança a técnica correta para que tenhamos bons resultados, onde a criança entenda o procedimento que está sendo realizado e possa perder o pavor na hora da vacinação.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Brinquedo Terapêutico; Saúde Pública; Vacina.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: luannymazoni.luh@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8337-3886>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

## **Enfermagem forense em situações de violência contra os idosos**

Diana Helena Silva da Cunha<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** Discutir sobre a importância do olhar da enfermagem forense nas consultas de enfermagem geriátrica, pois muitas das vezes os agressores são pessoas próximas a vítima e a mesma se sente constrangida e/ou com medo de denunciar as agressões, por isso somente um profissional qualificado poderá identificar os sinais de violência.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura da produção científica acerca da enfermagem forense em situações de violência contra os idosos. A primeira etapa da pesquisa foi exploratória, onde realizou-se um levantamento bibliográfico acerca da violência contra os idosos, seu conceito, e seu impacto na sociedade, os artigos analisados abordam o cenário da violência contra os idosos no Brasil e como os idosos agredidos são abordados nas consultas de enfermagem. **Resultados:** Ao analisar os estudos encontrados um total de 99 trabalhos, porém somente 16 buscam familiaridade com o tema proposto, foi possível identificar que a enfermagem forense nas consultas geriátricas ainda é pouco conhecida no Brasil. **Conclusão:** Após a realização deste estudo foi possível concluir que os idosos brasileiros estão vulneráveis a sofrerem violência e que sem a qualificação profissional necessária que somente a especialização em enfermagem forense pode assegurar é provável que muitos destes idosos continuem sofrendo agressões sem qualquer interferência da saúde ou jurídica.

**Palavras-chave:** Enfermagem Forense; Violência; Idoso.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: diana20vm@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4924-8336>

<sup>2</sup> Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [thiago.silva@universidadevassouras.edu.br](mailto:thiago.silva@universidadevassouras.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

## Os principais desafios e dificuldades encontrados no aleitamento materno exclusivo

Beatriz Camilo Lima<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares e Souza<sup>2</sup>

### Resumo:

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar os desafios e dificuldades encontradas pelas puérperas durante a amamentação exclusiva de seus lactentes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com busca bibliográfica buscando familiaridade com o assunto composta por 7 artigos que foram selecionados para a amostra deste estudo a partir das bases de dados Bireme, LILACS no idioma português. **Resultados:** Como desafios verificaram-se à pega correta, a produção suficiente de leite e a grande demanda de tempo e dedicação. Como dificuldades, a falta de informação e de uma rede de apoio eficiente, complicações como dor, fissuras no mamilo, ingurgitamento, desconforto e fatores oriundos do bebê como rejeitar a mama, ficar sonolento e não mamar ou até mesmo mamar várias vezes levando a puérpera a exaustão. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem tem um papel fundamental para a promoção do aleitamento materno exclusivo, é extremamente importante que ele oriente essa mãe, esclarecendo todas as suas dúvidas, ensinando a pega correta a fim de evitar complicações e também que a família forme uma rede de apoio de qualidade para que essa puérpera receba toda ajuda que precisa, sendo feito se necessário uma educação permanente com os membros dessa família.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Amamentação; Puérperas.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: biacamilo76@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0565-8587>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

## **Fase da vida marcada pela idade avançada: A atuação do enfermeiro na visita domiciliar**

Iasmim Moreira Sacchi de Mello<sup>1</sup>

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A visita domiciliar é uma forma de atendimento à saúde focada no paciente e na família, identificando os problemas apresentados por ambos, e ao realizá-la, deve-se ter uma visão diferenciada sobre os processos de envelhecimento e adoecimento, e realizar o planejamento de estratégias e cuidados que melhor se adequem às necessidades de cada um. **Objetivo:** Identificar se o enfermeiro presta uma assistência eficaz nas visitas domiciliares e os benefícios que a mesma traz para a vida do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão teórica com abordagem qualitativa baseada na revisão literária de artigos científicos a partir da busca pela base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), e interpretação de documentos e protocolos. **Resultados:** O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades, e estima-se que em 2050 existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo. Como consequência do processo de envelhecimento, surgem nessa parcela da população problemas de saúde inerentes à vulnerabilidade da pessoa idosa. **Conclusão:** A presença do enfermeiro é fundamental, ao prestar uma assistência mais eficiente durante a visita domiciliar, de modo a promover a saúde e aumentar a qualidade de vida da população idosa.

**Palavras-chave:** Idoso; Enfermagem; Visita Domiciliar.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: iasmimsacchi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6088-3146>

<sup>2</sup> Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

## **Depressão ao adolecer: um diagnóstico que não é levado a sério**

Tamiris Coutinho Paredes Soares<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

### **Resumo:**

No decorrer da adolescência ocorrem mudanças no modo de pensar, se comportar perante a família e sociedade, na maioria das vezes, contrastando com a personalidade própria do indivíduo, o que resulta em confusões internas e quebra de identidade pessoal. **Objetivo:** Refletir acerca da incidência da depressão em adolescentes, busca-se discutir sobre as mudanças que sofre um indivíduo em momento da adolescência e a necessidade do cuidado de enfermagem ao adolescente em sofrimento psíquico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo a partir de uma revisão da literatura sobre o tema desvalorização dos adolescentes em sofrimento psíquico e/ou mental. **Resultados:** Os resultados apontam para as mudanças no decorrer da adolescência - depressão; e para o sofrimento psíquico na adolescência - necessidade do cuidado de enfermagem. **Conclusão:** Reconhece-se como fatores de risco desacadeantes de doenças mentais, as mudanças abruptas que ocorrem da infância para adolescência, deixando o adolescente vulnerável e frágil a nova realidade de vida, onde nem sempre ocorre uma boa adaptação por parte do indivíduo. Além disso, fatores como bullying, cyber-bullying, abuso de álcool e outras drogas, podem gerar e/ou agravar sintomas de doença mental em adolescentes.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Adolescência; Ansiedade; Depressão; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: tamirisparedes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2454-550X>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

## Promoção e prevenção de saúde do adolescente na Atenção Primária

Scarlet Figueira Braga<sup>1</sup>

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves<sup>2</sup>

### Resumo:

A pesquisa a seguir trata-se de um estudo qualitativo descritivo, focado na atenção primária a saúde dos adolescentes do município de Vassouras. **Objetivo:** Identificar e refinar a qualidade de assistência dos profissionais da área da saúde. **Metodologia:** A pesquisa contou com a utilização de um questionário para delimitar as fragilidades existentes na equipe profissional do nosso município. **Resultados:** Visto a demanda, será proposto a implementação de um projeto onde inicialmente está empenhado na capacitação dos profissionais da rede básica e posteriormente a execução do projeto vigente. **Conclusão:** Com a conclusão do presente estudo, avaliou-se o atendimento e as ações ofertadas ao público adolescente, e quais as fragilidades que podemos identificar no Sistema Único de Saúde e que podem estar vindo a degradar a promoção e prevenção de saúde dos mesmos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Adolescente; Promoção da Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: scarlet.braga@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9931-8171>

<sup>2</sup> Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

## **Desafio do egresso de enfermagem para inserção no mercado de trabalho**

Pamela Borges Mello<sup>1</sup>

Lília Marques Simões Rodrigues<sup>2</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>3</sup>

### **Resumo:**

No período de graduação os estudantes de enfermagem sonham e criam grandes expectativas para o momento em que possam ingressar no mercado de trabalho, conquistar um emprego e poder praticar todo conhecimento adquirido durante os anos, se torna o maior desejo do aluno assim que conclui a graduação, no entanto encontram grandes dificuldades no início da carreira. **Objetivo:** Identificar as dificuldades dos egressos de enfermagem na sua inserção ao mercado de trabalho a partir da literatura existente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em base de dados LILACS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), MEDLINE, no período de 2011 a 2020, foi utilizado o operador Booleano and junto com os seguintes descritores: enfermagem; egressos; mercado de trabalho. **Resultados:** Os resultados apontam para expectativas dos egressos de enfermagem: dilemas e desafios; e para o processo formativo, ampliando a oportunidade para o mercado trabalho em enfermagem. Percebe-se que existe uma grande dificuldade dos egressos de enfermagem na sua inserção no mercado de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário realizar pesquisas sobre este tema para assim conseguir identificar as dificuldades do egresso na sua prática profissional e criar métodos que auxiliaram os recém-formados neste período de inserção no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Egressos; Mercado de trabalho.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: pamborgmello@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6327-1823>

<sup>2</sup> Mestre. Coordenadora e professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [liliasrodrigues21@gmail.com](mailto:liliasrodrigues21@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

<sup>3</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>



## **A criança portadora de diabetes tipo 1: implicações para enfermagem**

Thamires da Rosa Machado<sup>1</sup>

Alessandra da Silva Souza<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar por meio de pesquisa a trabalhos já publicados como se dá a participação do profissional da enfermagem no tratamento de diabetes tipo 1 em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, exploratória, que busca por meio da revisão bibliográfica familiaridade com o problema e, por conseguinte abordar os principais temas sobre o assunto. A coleta de dados ocorreu por meio de plataformas, biblioteca Virtual em Saúde, SciELO em língua portuguesa, e livro como auxiliar, no período correspondente ao mês de março a outubro de 2020. **Resultados:** Ao analisar os estudos pode-se observar que é relevante o conhecimento do profissional de saúde sobre o tema diabetes, para realizar assistência e orientação referente a doença, a qual necessita-se de cuidados especiais na rotina de forma vitalícia. **Conclusão:** Concluiu-se que é possível minimizar a dor e ansiedade referente à patologia, orientando ao familiar do portador da doença ou a própria criança, que há métodos de aderir aos cuidados de uma forma mais dinâmica, tais como, orientações aos cuidadores sobre alimentação saudável, prática de exercício físico, autoaplicação de insulina bem como o rodízio de aplicação.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Diabetes mellitus; Saúde da criança.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thatarosa\_10@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7995-1444>

<sup>2</sup> Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

## **Vínculo de familiares de recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**

Lethícia de Oliveira de Souza<sup>1</sup>

Jannaína Sther Leite Godinho Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um espaço em que o princípio entre a vida e a morte é ligeiro, as informações do melhoramento do bebê são dadas dia a dia, em que se elude fazer pressuposições para além daquele dia. Para zelar a assistência à mãe, para que ela possa dar apoio psíquico ao bebê, a equipe da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal precisa aguentar seus próprios medos e lutos, pois vive com o bebê internado em uma vigorosa relação de cuidado. **Objetivo:** Entender a luz da literatura a relação da internação dos recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e o estabelecimento do vínculo dos familiares. Identificar o vínculo dos familiares de crianças submetidas à internação nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, realizada através de uma revisão integrativa de literatura. **Resultados:** Serão relatadas nessa pesquisa as fases entre o vínculo dos familiares com os recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, abordando os bens que este vínculo pode causar para a melhora de saúde do neonato. **Conclusão:** Pode-se concluir com essa pesquisa a importância da presença dos familiares do neonato no momento da internação e na tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Vínculo de familiares; UTI neonatal.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: lethicia\_epf@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1634-5754>

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

## A importância da vacina no primeiro ano de vida da criança

Samantha Késsia Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Alessandra da Silva Souza<sup>2</sup>

### Resumo:

**Objetivo:** Objetivo desse estudo é identificar na literatura a importância da vacinação no primeiro ano de vida e seus benefícios para a criança. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo baseado numa revisão bibliográfica de 10 artigos, levantados nas principais bases de dados: Lilacs, SciELO, Bireme e Google Acadêmico. Utilizando-se os seguintes descritores em português: Enfermagem, Programa Nacional de Imunização e lactente. Os dados foram registrados em um período de 2003 à 2020. **Resultados:** Identificou-se na literatura que a vacinação vem sendo um fator importante para a diminuição da morbimortalidade infantil por agentes infecciosos, que podem levar a graves sequelas ou ao óbito do RN. O benefício que os imunobiológicos trazem para o recém-nascido e impedir a forma grave da doença e as sequelas e até a morte. **Conclusão:** Pode-se observar que a vacinação no primeiro mês de vida ajuda a diminuir os riscos e agravos dos agentes infecciosos, sendo uma das ferramentas usadas para a diminuição da mortalidade infantil.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Programa Nacional de Imunização; Lactente.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: samanthakrskessia@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2848-5105>

<sup>2</sup> Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

## **Cirurgia segura com demarcação de lateralidade: conhecer para prevenir erros**

Daniele Viana Alves<sup>1</sup>

Mônica de Almeida Carreiro<sup>2</sup>

### **Resumo:**

Para minimizar os erros de cirurgia realizada em local errado, é exigida a demarcação do sítio cirúrgico. No Brasil os eventos adversos sucedidos de cirurgia em local errado sofrem com a subnotificação, enquanto em outros países há relatos de cirurgias em locais errados, como órgãos vitais ou remoção de órgãos sadios. **Objetivo:** Identificar produções que abordem as melhores práticas de demarcação de lateralidade e que colaborem para a prevenção do erro de lateralidade em cirurgias. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, realizada entre dezembro de 2019 a março de 2020, como questão norteadora utilizou-se "Quais estão sendo as orientações para a demarcação correta e segura do sítio cirúrgico", foram selecionados 9 artigos, onde coletou-se os dados por meio do instrumento validado por Ursi. **Resultados:** Notou-se, que as orientações para a demarcação adequada do sítio cirúrgico se baseiam nos protocolos dos órgãos mais conhecidos, onde os estabelecimentos de saúde adaptam os para a realidade local. As medidas orientadas para a demarcação de lateralidade vão desde a decisão do procedimento cirúrgico, até minutos antes de acontecer a incisão, evidenciando que, uma vez que as etapas e medidas de barreiras de erros sejam tomadas diminuem-se as chances de erros ocorrerem. **Conclusão:** Além da função assistencialista, a enfermagem também se faz presente e importante no gerenciamento e coordenação da assistência ao paciente cirúrgico, assim como no desenvolvimento e implementação de ferramentas que irão assegurar a segurança do paciente. A presente revisão encontrou limitações de pesquisas e materiais devido esta temática ser pouco publicada.

**Palavras chaves:** Enfermagem; Procedimentos cirúrgicos operatórios; Segurança do paciente.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: daniviana.alves@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9936-3455>

<sup>2</sup> Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>